

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CACOAL-RO

RECHESKI, Cristiane Gabriele¹
CARDOSO, Roberta Grain Barreto²

RESUMO

Interação medicamentosa ocorre através da associação de dois ou mais fármacos, o que pode comprometer o resultado final reduzindo as probabilidades de sucesso no tratamento clínico. Esta pesquisa teve como objetivo, identificar, caracterizar e classificar as interações medicamentosas entre os medicamentos mais utilizados em pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital público de Cacoal/ RO. A pesquisa teve caráter retrospectivo, documental e descritivo e os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2018, no setor de farmácia do hospital. As interações foram identificadas e classificadas baseando-se nos bancos de dados do software Micromedex®. Os resultados evidenciaram que foram internados 50 pacientes na CTI do hospital, 31 eram do sexo masculino e 19 do sexo feminino, idade média de 58 anos, dos quais, 15 apresentaram nenhuma interação medicamentosa, enquanto, 35 apresentaram algumas interações medicamentosas, resultando 86 potenciais interações medicamentosas, os fármacos mais envolvidos foram: Midazolam + Fentanil. Conforme a gravidade foram encontradas: 35 grave, 26 moderado, 15 desconhecidas e 10 leve. Conclui-se, que as interações medicamentosas consistem num problema que ocorre com frequência e de forma proeminente, esse é um desafio para os profissionais de saúde, sendo fundamental a integração do farmacêutico junto à equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Centro de Terapia Intensiva. Interações Medicamentosas. Polifarmacoterapia.

¹Graduanda do curso de Bacharel em Farmácia, Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal/RO. E-mail: cri_gabriele1@hotmail.com.

² Docente do curso de Bacharel em Farmácia, Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal/RO. E-mail: rgrain@hotmail.com.